

Indexação e Pesquisa de Cartografia Histórica no século XXI: Reflexões sobre a proficiência na recuperação da informação

Miguel Ângelo Granja Lobato¹

Palavras-chave: Cartografia histórica, Indexação, Recuperação da Informação

Fruto das experiências e aprendizagens que resultaram do trabalho desenvolvido no serviço de referência de uma cartoteca, dotada de um rico espólio de cartografia antiga e contemporânea, procura-se na presente reflexão levantar algumas questões sobre as problemáticas da indexação de material cartográfico, e, da recuperação da informação pertinente para os utilizadores.

Por um lado, nos tempos que correm a viragem nas políticas directoras das instituições detentoras de mapas e cartas, leva a que, de forma crescente, estas facilitem o acesso às suas colecções de documentos cartográficos; Por outro lado, o desenvolvimento dos meios informáticos, nomeadamente os catálogos em suporte electrónico – cada vez mais acessíveis pela Internet – e a digitalização de cartografia, expandem continuamente o número dos utilizadores potenciais de informação geográfica.

Face a isto, estando já relativamente consolidadas as normas e princípios de tratamento documental de material cartográfico, as políticas de indexação começam a ser uma preocupação emergente, pois se a cartografia histórica está cada vez mais acessível a um público mais vasto e plural, a recuperação da informação pertinente para cada tipo de utilizador, e, a economia da pesquisa são problemáticas que se colocam com acutilância.

Nesse sentido, procuraremos lançar algumas pistas que apoiem a reflexão daqueles que têm que indexar material cartográfico, com vista a tentar melhorar a eficácia e eficiência do acesso à informação pertinente, minimizando o consumo de recursos envolvidos na indexação e no serviço de referência.

¹ Antropólogo. Investigador independente. Email: miguellobato@sapo.pt